

Atuação da Clin deixa a desejar

Os numerosos pedidos feitos pelas comunidades, através da imprensa, para que o lixo seja retirado em vários pontos da cidade, exigem certas reflexões. A Clin (Companhia Municipal de Limpeza Urbana de Niterói) não vem trabalhando com o empenho que se espera de uma empresa que foi aquinhoadada com quase 10% do orçamento municipal. Seus serviços estão muito aquém do necessário. Outra questão é o critério de recolhimento do lixo. Enquanto a Zona Sul - algumas áreas, consideradas nobres - tem recolhimento diário, nas comunidades carentes o caminhão só passa uma vez por semana - quando passa. "As vezes só vem depois de muito se implorar",



Foto: Raphael Fonseca

queixa-se o presidente da Associação dos Moradores e Amigos do Morro do Santo

Cristo. As reclamações dirigidas ao serviço da Clin abrangem os mais

variados bairros - Santa Rosa, Centro, Engenhoca, Fonseca e outros. E a palavra dos

dirigentes da Clin nunca coincide com a situação exposta pelos moradores.

E a água jorrou

No Pé Pequeno, a bomba de recalque foi consertada em tempo recorde. Na avenida Craveiro Lopes, rua Galvão e transversais, o fornecimento foi regularizado. E a rua Broto Guerra espera para breve a colocação de encanamento e bomba. É o mandato do vereador a serviço dos interesses da coletividade.

PÉ PEQUENO

Sensível à falta de água na parte de cima das ruas Itaperuna, Itaocara e Maricá, no bairro Pé Pequeno, o vereador COMTE BITTENCOURT entrou em contato com o Distrito de Águas da Codae e conseguiu que a bomba de recalque, instalada na rua Mangaratiba, fosse consertada antes do Carnaval, restabelecendo, assim, o fornecimento de água.

BARRETO

O Vereador COMTE BITTENCOURT não mediu esforços para resolver a questão da água na comunidade da avenida Craveiro Lopes, rua Galvão e ruas transversais: com o fechamento do hidrante, os pipiões se afastaram do local e a população está com o abastecimento regularizado.

RIODADES

COMTE já providenciou, junto ao Distrito de Águas da CEDAE, a colocação de encanamento e de bomba na rua Broto Guerra. O interesse e o prestígio do vereador foram decisivos para a resolução do problema que afligia a população.

Projeto pioneiro atende 52 crianças no morro

A Creche do Morro Alarico de Souza, graças ao apoio do vereador Comte Bittencourt, está em funcionamento desde o dia 20 de março. Toda reformada, atendendo 52 crianças, a creche é uma conquista dos moradores. As crianças são recebidas às 8 horas, saboreiam três refeições, e voltam para casa às 16 horas.

A importância social da creche é enorme. Ela permite que as mães trabalhem fora e, com isso, melhorem suas condições de vida. Trata-se de projeto pioneiro, totalmente custeado pela iniciativa privada. A Creche do Morro Alarico de Souza mostra que basta determinação para que se minimizem problemas tão próximos de nós.



COMTE O VEREADOR TUCANO

Janeiro a Abril/95

Prestação de Contas do Vereador Comte Bittencourt

nº 6

Hospital Azevedo Lima, compromisso do PSDB

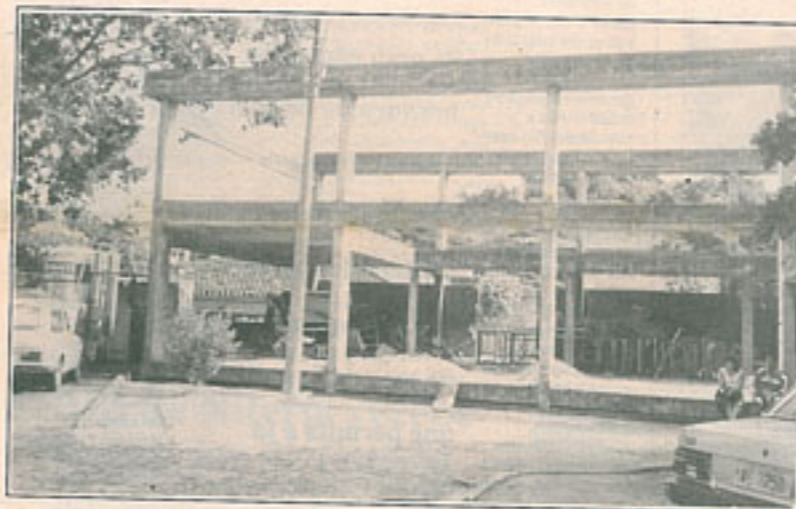


Foto: Raphael Fonseca

DIAGNÓSTICO

- Parado desde 1988 para obras, que deixaram de ser feitas pelos sucessivos governos estaduais
- Emergência capaz de um atendimento igual à do Antônio Pedro
- 290 leitos, 40 ape-
- nas funcionando (maternidade)
- Maternidade, com funcionamento parcial
- Ambulatório, com todas as especialidades - funcionam hoje apenas cinco delas
- 7 andares de um prédio praticamente destruído

SOLUÇÃO

- Farmácia, banco de sangue, setor de Raio X
- Localização na Alameda São Boaventura, Fonseca
- Em funcionamento, desafogará o Hospital Antônio Pedro e dará bom atendimento à população de toda a cidade

O governador Marcello Alencar autorizou as obras de recuperação desse importante hospital.

Boas novas

O secretário de Saúde do Rio, Antônio Luiz Medina, está eufórico: o governador Marcello Alencar autorizou a recuperação de cinco importantes hospitais: o Pedro II, Rocha Faria, Carlos Chagas, Getúlio Vargas e o Azevedo Lima, em Niterói. As obras devem começar dentro de no máximo 60 dias, e o secretário espera que até o final de 1996 os cinco hospitais sejam um modelo para todo o estado.

VOCÊ E O VEREADOR

Uma linha de participação

Estamos na 6ª edição do nosso jornal. Um trabalho que se destina à prestação de contas da nossa atuação como vereador, seja na Câmara, seja no dia-a-dia dos problemas da cidade. Para que este trabalho se complete, é preciso que haja a ligação entre o mandato do vereador e o exercício da cidadania por parte do leitor. Ou seja, o

6ª leitor fazer suas denúncias, sugerir, criticar, opinar. Em outras palavras, participar. É o convite que fazemos a você. Dessa maneira, poderemos representar verdadeiramente sua vontade – a vontade popular. Comte e sua assessoria estão à sua disposição na Câmara Municipal – gabinete 36, telefone 717-1723.

AÇÃO DE COMTE



Comte na Engenhoca: limpa de rio

O vereador Comte Bittencourt, sensível aos apelos do povo niteroiense, apresentou várias indicações à Mesa da Câmara, pedindo providências para variados problemas. Entre eles, os seguintes:
No **Fonseca** – substituição de depósito de lixo na travessa Proto-

Guerra – rua Riudades.
Na **Engehoca** – limpeza do rio que passa na rua Plínio Casado, no Largo São Jorge.
No **Centro** – limpeza da área próxima ao novo Terminal Rodoviário João Goulart, ao lado da Vila Olímpica.

EXPEDIENTE

Jornal COMTE é uma publicação do Gabinete do Vereador Comte Bittencourt – Câmara Municipal de Niterói – Gabinete 36 ☎ 717-1723
Colaboradores – Cristina Caparica, Maria Otero, Sebastião Moreira da Rocha, Raphael Fonseca
Produção editorial: Benoni Alencar Comunicação ☎ 616-1156 – (Reg. Jornalista 12.570)
Periodicidade: Quadrimestral. Distribuição dirigida
Tiragem: 40.000 exemplares
Editoração eletrônica: Namélio Soares ☎ 240-9294
Fotolito e impressão: A Tribuna ☎ 719-1886

O discurso e a ação

COMTE BITTENCOURT

Educação e saúde são questões que precisam ser constantemente debatidas – diríamos mesmo até a exaustão –, porque só assim a sociedade poderá lutar pelos direitos mais legítimos que a lei assegura a todos os cidadãos. Para que os brasileiros tenham, em síntese, uma escola pública eficiente e aberta aos que dela necessitam, bem como a garantia da assistência médica gratuita, nunca foi tão oportuno o confronto permanente de idéias. Só o debate contínuo, com o envolvimento de todas as forças vivas do país, a partir das lideranças municipais, é que vai permitir a correção de falhas nas áreas da educação e da saúde. Mas o que precisa acontecer já? Ou o que pretendemos? Como educador, herança de família de que muito me orgulho, quero contemplar, por exemplo, na área do ensino, um tempo

de seriedade política que permita a já tardia redenção da escola pública. Cabe ao Estado garantir educação e saúde a toda a população. No caso brasileiro, é tarefa dos governos estadual e municipal o oferecimento das vagas necessárias em escolas públicas (gratuitas) aos alunos de 1ª e de 2ª graus. Atendidas, então, algumas exigências básicas, como a garantia da vaga e a boa qualidade do ensino, estaremos em pé de igualdade com todos os países do Primeiro Mundo, onde a escola particular é opção. Colaborar para a chegada do país a esse estágio de progresso é obrigação, hoje, de todos os cidadãos e políticos bem intencionados.

“Como educador, herança de família de que muito me orgulho, quero contemplar, na área do ensino, um tempo de seriedade política que permita a já tardia redenção da escola pública”

de seriedade política que permita a já tardia redenção da escola pública. Cabe ao Estado garantir educação e saúde a toda a população. No caso brasileiro, é tarefa dos governos estadual e municipal o oferecimento das vagas necessárias em escolas públicas (gratuitas) aos alunos de 1ª e de 2ª graus. Atendidas, então, algumas exigências básicas, como a garantia da vaga e a boa qualidade do ensino, estaremos em pé de igualdade com todos os países do Primeiro Mundo, onde a escola particular é opção. Colaborar para a chegada do país a esse estágio de progresso é obrigação, hoje, de todos os cidadãos e políticos bem intencionados.

discussão e as nossas ações. Defendemos a aplicação de verbas orçamentárias cada vez maiores na escola pública federal, estadual e municipal. Entendemos também que a escola privada deve ser fiscalizada como qualquer atividade comercial e não pode, sob qualquer hipótese, receber subsídios oficiais. **O** que assistimos, no entanto, e com certo ceticismo, é o governo “cobrando mensalidade” do aluno e “consulta” do docente através dos impostos que recolhe. Se esses recursos não são aplicados na melhoria da educação e da saúde pública é porque alguma coisa está errada. É hora, pois, de a sociedade cumprir o seu papel e questionar as razões dessa apatia governamental. O que não nos parece correto é a transferência do ônus do mau funcionamento das redes de escolas e hospitais públicos para os empresários do ensino e da saúde. Escolas e hospitais particulares têm de ser, enfim, uma via opcional para a sociedade. Não podem é continuar a ser vistos – e isso ocorre, pelo menos, desde 1980 –, como solução para um país onde o social deixou de ser prioritário. A nossa proposta – síntese do discurso e da ação do cidadão e do homem público – privilegia, por isso mesmo, um ensino oficial de primeira qualidade e o socorro urgente a um sistema de saúde pública enfermo, que a irresponsabilidade do mau gerenciamento público condenou à morte.

Estado – é forçoso declarar – tem sido tímido na sua função de principal agente da formação educacional. No caso de Niterói, o problema ganha maior dimensão, e a omissão chega a ser gritante. Basta recordar que o Ministério Público, no ano passado, entrou com ação civil pública contra a Prefeitura, que não estava destinando, como determina preceito constitucional, um mínimo de 25% das suas dotações orçamentárias para a área da educação. Desde 1998, as aplicações do governo municipal foram realmente irrisórias, sendo 1992 o ano mais crítico: apenas 6,26% do orçamento foram aplicados em programas de ensino. A escola pública nunca precisou tanto, como agora, de ser gerenciada nos moldes da escola particular. Com

imaginação e espírito prático. O importante é termos esperança. Até porque a eleição do sociólogo Fernando Henrique Cardoso para a Presidência da República abre uma luz, daquelas bem fortes, no fim do túnel que a irresponsabilidade das elites dirigentes só fez escurecer em mais de uma década perdida. O ensino particular é uma atividade empresarial. Paga impostos, reclama constantes investimentos, está sujeito à falência e gera empregos. Tem, portanto, de gerar lucros. Se tivermos uma educação pública bem gerenciada pelo Estado, a contrapartida, pela lei natural da concorrência, será a melhoria ainda maior da qualidade do ensino nas escolas privadas. Um processo que dará maior capacitação intelectual aos estudantes, e salários mais justos aos professores. A nossa postura como empresário da área do ensino e como político é – e sempre será – coerente com o nosso

Saneamento básico, uma situação vergonhosa

Dia a Dia

Sempre
O saneamento básico na Região Oceânica e as soluções para o caos do trânsito da cidade são temas permanentemente discutidos pelo vereador Comte Bittencourt.

Itinerante



Em fevereiro, o governador Marcello Alencar (foto) deu início ao seu programa de Governo Itinerante. Ele despachou no Palácio Nilo Peçanha, no Igará. Comte, responsável pela agenda do governador, acompanhou a visita.

Apoio

O vereador Comte Bittencourt vem dando apoio às comunidades do Badu e Cantagalo.

IPTU

Em requerimento ao presidente da Comissão de Orçamento e Finanças da Câmara Municipal, Comte pediu a convocação do secretário municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico, para que ele explique a “cesta de índices” utilizada para reajustar o IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano).

Expedito

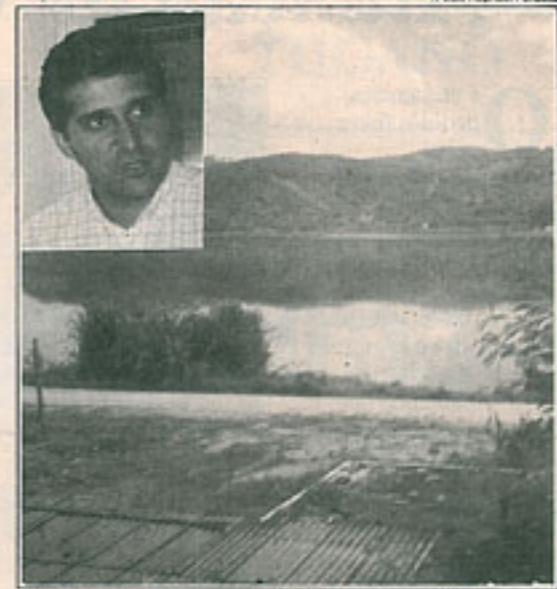
Comte e sua equipe lamentam a perda do colaborador e amigo Expedito Falcão.

O sistema de esgotamento sanitário em Niterói conta apenas com uma estação de tratamento – a de Icaraí. Os efluentes sanitários das zonas Norte e Centro são encaminhados in natura para a baía de Guanabara. A extensão da rede é de 230 quilômetros, com 23.649 ligações que esgotam 90.866 economias individuais – 79.806 delas residenciais. Nas outras partes da cidade são utilizadas fossas sépticas ou o esgoto é jogado diretamente nas galerias de águas pluviais ou cursos d’água.

O quadro é crítico. A situação é vergonhosa. Apenas 60% da população são servidos por rede de esgoto, o que representa cerca de 200 mil habitantes sem acesso a esse serviço, considerado básico para qualquer população civilizada.

Região Oceânica

Na Região Oceânica e em Pendoitoba, os 100 mil moradores são obrigados a utilizar poços semi-artesianos, fossas e sumidouros. Todo o esgoto de Piratininga e de parte de Itaipu é jogado na Lagoa de Piratininga – por isso, ela está morrendo. O lençol freático de toda a área está com 80% de contaminação, não servindo



Comte: esgoto está matando a Lagoa de Piratininga

ao consumo humano. O vice-governador e secretário de obras esteve em Cambinhoas, Região Oceânica, em abril. Sensível aos problemas de falta de estrutura básica na região, Luiz Paulo analisou os problemas com as principais lideranças, e mostrou que o governo do Estado está disposto a solucionar as questões emergenciais: água, luz e saúde. O vereador Comte Bittencourt, articulador do encontro, observou que os tucanos querem ser o elo de ligação entre a Região Oceânica e o governo estadual.

Uma luta pela escola

PSDB de Niterói recebe secretários de Estado

O Governo estadual começou a discutir com o PSDB de Niterói projetos políticos para a cidade, conforme promessa de campanha. Assim, Comte Bittencourt, presidente do PSDB municipal, recebeu na sede do partido a visita de quatro secre-



Colégio Estadual Hilário Ribeiro, no Fonseca: cadê a sinalização?

tários de Estado: da Administração, da Educação, de Justiça e da Saúde. Em reunião partidária, os secretários deram informações sobre os planos e atividades de suas áreas e responderam a todas as questões levantadas pelo plenário. O artigo 297 da Lei Orgânica obriga a municipalidade a colocar sinalização em frente aos estabelecimentos de ensino. Mas este artigo nunca foi respeitado. Por causa disso, o vereador Comte Bittencourt lançou o movimento SOS contra acidentes em frente de escola. E pede que quem tenha denúncia sobre este problema ligue para o gabinete na Câmara – 717-1723. O vereador mantém a luta junto à Secretaria de Obras para que sejam tomadas as providências que toda escola exige. Mas o governo municipal continua insensível à questão. Nada faz e afirma que as escolas estão devidamente sinalizadas.

Salve o Dia das Mães

Artigo 1º
MÃE É TUDO.
Artigo 2º
Revogam-se as disposições em contrário.
Esta é a lei do nosso coração
Comte Bittencourt – Vereador

